V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE SOBRE TRÊS GESTORES DE DISTINTAS ESCOLAS PÚBLICAS

DEMOCRATIC SCHOOL MANAGEMENT: AN ANALYSIS OF THREE MANAGERS OF DIFFERENT PUBLIC SCHOOLS

Apresentação: Comunicação Oral

Carlos Eduardo Castro Ribeiro¹; Lourdes Larissa Barros Da Silva²; Dálet Helen Vasconcelos
Veras Lima³; Joaquina Maria Portela Cunha Melo⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00085>

Resumo

A globalização traz em seu poder uma profunda mutação social, diante disso existem vários espaços públicos que propiciem a expansão da participação popular e nos destinos da educação tem sido posta como requisito relevante para a superação da idéia de gestão escolar centrada na figura do diretor/gestor. O presente trabalho científico surgiu a partir de nossas experiências na disciplina de gestão e organização escolar em pesquisas relacionadas com a análise da meta 19 do Plano Nacional de Educação – PNE, que diz respeito à gestão democrática, no âmbito da educação básica. Com isso percebemos que uma boa gestão pode transformar a realidade de uma escola, sendo assim, a pesquisa em questão teve como objetivo analisar como está sendo realizada a gestão de três diretores de distintas escolas públicas de educação básica de Teresina-PI e questioná-los sobre a meta 19 do PNE. Na metodologia, fizemos três idas ao local de estudo que foi três escolas públicas localizadas na área urbana do município de Teresina-PI para aplicação dos questionários contendo 11 questões, dentre elas abertas e fechadas com o intuito de observar melhor as falas dos participantes. Diante dos resultados obtidos, podemos perceber que nem todos os gestores possuem conhecimento da meta 19 do PNE, e que com uma gestão democrática a escola se torna um local de opiniões diversificadas, porém centradas no desenvolvimento e com a participação de todos. Entretanto todos os participantes possuem especialização na área de gestão, logo são conhecedores das formas de administrar, conduzir sua escola e ambos tem experiência como docentes.

Palavras-Chave: Escola, Gestão, PNE.

Abstract

Globalization brings in its power a profound social change, in front of it there are several public spaces that promote the expansion of popular participation and in the destinies of

¹ Ciências biológicas, Instituto Federal do Piauí, c.c.kadu @gmail.com

² Ciências biológicas, Instituto Federal do Piauí, larissacoutinho793@gmail.com

³ Ciências biológicas, Instituto Federal do Piauí, daletveras@gmail.com

⁴ Especialista, Instituto Federal do Piauí, joaquina.cunha@ifpi.edu.br

education has been put as a relevant requirement for overcoming the idea of school management centered on the figure of the director / manager . The present scientific work emerged from our experiences in the discipline of school management and organization in research related to the analysis of goal 19 of the National Education Plan - PNE, which concerns democratic management, in the scope of basic education. With this, we realized that good management can transform the reality of a school, so the research in question aimed to analyze how the management of three directors of different public schools of Teresina-PI is being conducted and question them on PNE goal 19. In the methodology, we made three trips to the study site that was three public schools located in the urban area of the city of Teresina-PI to apply the questionnaires containing 11 questions, among them open and closed in order to better observe the participants' speeches. Given the results obtained, we can see that not all managers have knowledge of PNE goal 19, and that with democratic management the school becomes a place of diverse opinions, but focused on development and with the participation of all. However, all participants have a specialization in the area of management, so they are knowledgeable about how to manage, conduct their school and both have experience as teachers.

Keywords: School, Management, PNE.

Introdução

A globalização traz em seu poder uma profunda mutação social, configurando um novo mundo (OLIVEIRA, 2009), diante disso há vários espaços públicos que propiciem a expansão da participação popular e nos destinos da educação tem sido posta como requisito relevante para a superação da ideia de gestão escolar centrada na figura do diretor/gestor (MACEDO, 2009).

Silva (2002, p. 6) conceitua a administração como “ um processo distinto, que consiste no planejamento, organização, ativação e controle, para determinar e alcançar os objetivos da organização pelo uso de pessoas e recursos”. Com as palavras do autor é possível perceber a importância do papel do corpo constituinte a ser administrado como sendo atuante ativo para a própria gestão. Diante disso, Luckesi (2007, p. 15) voltando-se para o campo escolar reforça mostrando que: “uma escola é o que são os seus gestores, os seus educadores, os pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade; ‘a cara da escola’ decorre da ação conjunta de todos esses elementos”.

Nisso, o princípio fundamental da gestão escolar democrática é a de oferecer oportunidades de aprendizagem e experiências na educação, contribuindo assim no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a necessidade individual de cada aluno, desenvolvendo assim um ambiente específico onde estes superem seus desafios individuais e coletivos (BRASIL, MEC, 2007).

Diante disso a ideia que estimulou a proposta do presente trabalho científico surgiu de nossas experiências na disciplina de gestão e organização escolar em pesquisas relacionadas com a análise da meta 19 do Plano Nacional de Educação – PNE, que diz respeito à gestão democrática, no âmbito da educação básica.

Durante o nosso percurso na disciplina percebemos que uma boa gestão pode transformar a realidade de uma escola, dada às discussões feitas em classe e as análises realizadas. Diante deste contexto a pesquisa em questão tem como objetivo analisar como está sendo realizada a gestão de três diretores de distintas escolas públicas de educação básica de Teresina e questioná-los sobre a meta 19 do PNE.

Para isso, buscamos compreender por meio das falas dos diretores e de questionários se a gestão destas escolas enquadram-se na meta citada acima e a opinião destes gestores com relação a mesma.

Fundamentação Teórica

Ao introduzimos a pesquisa exprimimos que a ideia para tal surgiu a partir da disciplina gestão e organização escolar, no entanto pode-se entender que a gestão correlata-se com atividade de propelar uma organização a alcançar seus propósitos, desempenhar sua função e exercer seu papel (OLIVEIRA, 2010).

A gestão está exposta em todas as instituições públicas e privadas, e também em empresas, entretanto para eximir qualquer dúvida correlação ao conceito de gestão Oliveira (2002) definiu da seguinte forma:

O termo gestão deriva do latim *gestione* e significa gerir, gerência, administração. Administrar é planejar, organizar, dirigir e controlar recursos, visando atingir determinado objetivo. Gerir é fazer as coisas acontecerem e conduzir a organização para seus objetivos. Portanto, gestão é o ato de conduzir para a obtenção dos resultados desejados (OLIVEIRA; PEREZ JR.; SILVA, 2002, p.136).

A gestão democrática da educação é um dos fundamentos consagrado pela Constituição Federal de 1988, e engloba as dimensões pedagógicas, administrativa e financeira das instituições educacionais, este tipo de gestão propõe mudanças nos padrões tradicionais de gerenciamento e organização das táticas de ensino (TOCCOLINI, 2013).

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Diante do novo contexto político do ano de 1988 que foi a aprovação da nova constituição tornou-se necessário que nas escolas ocorresse um novo tipo de gestão, no caso a democrática, com o intuito de expressar uma aspiração de crescimentos dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática. Com isso a gestão democrática é um tipo de administração concreta, voltado para um processo de decisão tendo como base a participação da comunidade escolar, assim exercendo um direito democrático dentro das escolas (CURY, 2011).

Tratando deste assunto pela primeira vez a Constituição definiu os princípios em ensino será ministrado estabelecendo princípios, dentre eles dois referente a manutenção da democracia “o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas” e a "gestão democrática do ensino público" (inciso VI do artigo 206) (BRASIL, 1988).

No ano de 2010 ocorreu a realização da Conferência Nacional de Educação – CONAE que ocasionou em um amplo movimento contando com a participação da sociedade política e de variados setores da sociedade civil vinculados com a educação. A CONAE tratou-se de um processo de exposição de idéias de forma democrática possibilitando a participação verdadeira de numerosos componentes, debatendo os rumos da educação brasileira para eximir informações necessárias para a construção do Plano Nacional de Educação para os anos de 2011 – 2020 (OLIVEIRA, 2011).

No Observatório do PNE encontra-se todas as metas, que ao todo existem 20, mas para a fundamentação deste artigo trataremos somente da meta 19. Tal meta é chamada de Gestão Democrática e conta com 8 estratégias ao todo, no site Observatório do PNE encontra a descrição da meta que diz:

Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto (BRASIL, 2014).

Segundo um estudo já existente que analisa a meta 19, ela não considera a democracia em sua essência reduzindo à eleição e à meritocracia, entretanto com a execução de suas estratégias pode-se compreender com maior veemência a democracia dentro das escolas públicas (BERNARDO, 2014).

Espera-se que as estratégias estejam sendo executada com êxito, como a estratégia 8 que diz respeito a Prova Nacional Seletiva de Diretores que visa desenvolver programas de formação de gestores e diretores escolares e a aplicação de prova nacional específica para subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos em âmbito nacional.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, haja vista a construção de questionários contendo perguntas discursivas onde o(a) diretor(a) poderia expor suas ideias livremente sobre o conteúdo perguntado.

Para obter os dados desta pesquisa foram necessárias três idas a distintas escolas públicas de Teresina, Piauí. Espera-se que os sujeitos possuam alguma formação na área da gestão e/ou formação em áreas da licenciatura, possuam conhecimento da meta 19 do PNE e que executem a mesma.

Para realizar esta análise foi necessário a construção de um questionário com 11 perguntas, sendo em sua maioria discursiva, para extrair a opinião e aumentar o grau de realidade dos sujeitos participantes. Logo após realizamos a escolha das 3 escolas de forma aleatória, seguida da nossa identificação e abertura do diálogo entre pesquisador - pesquisado e por fim a resolução dos questionário.

Para formular os dados presentes na seção resultados e discussão fizemos a comparação entre o que está escrito na meta (esperado) e com o que obtemos com os diretores (realidade) fazendo assim uma conexão entre a realidade e o PNE, posteriormente algumas comparação entre os participantes e por fim esperamos concluir que a gestão democrática e executada nas 3 escolas analisadas.

Resultados e Discussão

Como exposto na metodologia, a forma de pesquisa utilizada foi a aplicação questionários, contendo 11 perguntas, abertas e fechadas, direcionadas aos gestores de cada escola. Para a identificação manteremos o anonimato dos participantes obedecendo o termo

que foi entregue a cada um dos participantes, identificando-os como Gestor 1(G1), Gestor 2 (G2), Gestor 3(G3).

Todos os questionários foram empregados com o intuito de explicar as diferentes perspectivas dos representantes e a forma pela qual foram escolhidos para ocupar a referida atividade.

Um dado a ser ressaltado é que mesmo adquirindo o cargo de gestor por meio de concurso público, como foi o caso do G1 e G3, e no caso do Gestor 2 adquiriu o cargo por meio de eleição na escola pela comunidade escolar, todos têm especialização em gestão, ou seja, são conhecedores das formas de administrar, conduzir sua escola e é notoriamente aceito pela comunidade escolar (alunos, pais/responsáveis dos alunos e por todos que fazem parte da escola).

Uma outra perspectiva analisada foi os anos de experiências dos mesmos como gestores de suas respectivas escolas, nota-se que, dois dos três entrevistados, são bem contemporâneos para o cargo, quando comparados com o G3 que possui entre 6 à 10 anos como diretor da escola. Enquanto os gestores 1 e 2 possuem entre 1 à 5 anos a frente da instituição.

Tendo como base o referido questionário vimos que os participantes da pesquisa possuem experiências como docentes, no entanto nota-se que o G1 possui menos de 3 anos de experiência na sala de aula, abrange cada vez mais a sua vivência como gestor pelo simples fato de conhecer todo o seu corpo discente, observando assim os pontos fracos e os pontos fortes, tendo em vista o melhoramento e aprimoramento de ambos os pontos, discutindo e mostrando a comunidade escolar, com mais veracidade os fatos e consegue assim, junto com todo o restante do corpo docente, uma saída para os determinados problemas.

Os dados apresentados nos parágrafo anteriores diz respeito às 6 primeiras questões, as próximas 5 diz respeito ao PNE meta 19. Na questão 7 pergunta se os gestores possuem conhecimento da meta que relata sobre a gestão democrática e como eles avaliam a mesma. Os gestores 2 e 3 disseram ter conhecimento da mesma, em contraponto o Gestor 1 afirmou não ter conhecimento, este gestor pesquisou no momento da entrevista para saber do que se tratava a meta 19. O Gestor 1 após sua pesquisa avaliou a meta como “gestão democrática, participativa, onde a tomada de decisões não é apenas do gestor, mas de todos que fazem a escola”. Gestor 2 julgou “de grande importância para a educação”. Gestor 3 disse que “é de extrema relevância” e que discorda da gestão centralizada.

Foram questionados com relação a presença, constituição do conselho escolar e se existe algum programa para o fortalecimento do mesmo e qual, e os gestores responderam: G1- possui conselho escolar formado por professores, pais, alunos e gestores. Possui fortalecimento dos conselhos, “todos atuantes, participantes”; G2- possui conselho escolar formado por representante de professores, pais/responsáveis, comunidade. Não possui programa de fortalecimento dos conselhos na escola, mas afirmou “existe pela secretaria de Educação e Gerência”; G3- possui conselho escolar formado por eleição e todos os segmentos da comunidade escolar, afirmou que o fortalecimento dos conselhos é feito pela formação dos conselheiros.

Os três gestores mostraram-se envolvidos em promover a integração entre os alunos por meio de atividade extracurricular e de forma interdisciplinar, dentre estas formar os gestores citaram a realização de projetos, atividades educativas, palestras, roda de conversa, gincanas e feiras.

Por fim, os gestores tiveram que realizar uma análise da própria gestão e declaram: G1- “de forma participativa, colaborativa, onde a tomada de decisões é feita em conjunto”; G2- “Gestão em que procuro envolver sempre a participação da comunidade escolar, tanto no planejamento, execução de atividades, prestação de contas, construção e adequações de projetos dentre outros”; G3- “Boa, a secretária avalia, através dos resultados, pela comunidade escolar, etc.”

Conclusões

Dessa forma conclui-se que a gestão democrática, fazendo-se presente e atuante, a escola se torna um local de opiniões diversificadas, porém centradas no desenvolvimento e com a participação de todos.

Nota-se também, dos gestores que foram entrevistados, que o conhecimento da meta 19 é de suma importância e que, com a participação de toda a comunidade escolar, o crescimento na educação se torna possível.

Referências

BERNADO, E. S.; BORDE, A. M. **PNE 2014-2024 : UMA REFLEXÃO SOBRE A META 19 E OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA**. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 13, n. 33, p. 254-273, 2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Portal do Planalto – Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 6 out. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação; **Planejando a próxima década conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Secretaria de Articulação com os sistemas de Ensino (MEC/SASE), 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em: 6 out. 2018

CURY, C. R. J. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S.l.], v. 23, n. 3, mar. 2011.

LUCKESI, C. C. Gestão democrática da escola, ética e sala de aula. **ABC Educatio**, n. 64. São Paulo: Criarp, 2007.

MACEDO, G.A.; ANDRADE, E. F. **O Discurso da Gestão Escolar Democrática: o Conselho Escolar em foco**. Educação & Realidade 34 (1): 83-102. 2009.

OLIVEIRA, L. L. **GESTÃO ESCOLAR E COMBATE À VIOLÊNCIA : uma articulação necessária**. Contrapontos. v. 8, p. 491–505, 2009

OLIVEIRA, D. A. et al. Por um Plano Nacional de Educação (2011-2020) como política de Estado. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 47, p. 483-492, 2011.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ J. J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria Estratégica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, H. S. L. **Gestão democrática da educação: uma análise conceitual**; ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.6, N.11; 2010

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

TOCCOLINI, L. P. **A gestão democrática no espaço escolar : educar para a cidadania a gestão democrática no espaço escolar**. Monografia (Gestão Educacional). Centro de Educação, UFMS, 2013.